



Engenheiros contam para novo ciclo económico

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

A inauguração da nova sede da Ordem dos Engenheiros na Madeira foi o mote para o presidente do Governo Regional assegurar que, a partir do fim do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), a 31 de Dezembro, a Madeira vai entrar num novo ciclo de desenvolvimento económico e social.

Para Miguel Albuquerque, independentemente da instabilidade política nacional, a Região Autónoma tem estabilidade política, baseada na maioria parlamentar do PSD, sem contar que já tem assegurado o financiamento para o orçamento regional para 2016, dê por onde der a governabilidade em Portugal.

Falando para uma plateia repleta de engenheiros, além de personalidades convidadas, com destaque para o seu antecessor na Quinta Vígia, Alberto João Jardim, o seu sucessor na Câmara do Funchal, Paulo Cafôfo, e o representante da República, Ireneu Barreto, o governante agradeceu "tudo o que esta classe profissional fez em prol do desenvolvimento e do progresso da nossa Região, e com certeza vai continuar a fazer", como é exemplo a "obra magnífica de reabilitação" do prédio anteriormente degradado e que "é um paradigma daquilo que se deve fazer em termos de recuperação e que, de certeza, no futuro, será das áreas decisivas do investimento".

Por seu turno, sobre as perspectivas, Albuquerque disse que, "neste momento, a Região está a iniciar



Pedro Jardim Fernandes lidera a Ordem dos Engenheiros na Madeira, que conta com cerca de 1.000 membros.

com grande sucesso, um processo de recuperação e económico e social". E acrescentou: "As linhas de rumo para o futuro da nossa Região estão perfeitamente traçadas. Temos aqui um quadro de estabilidade política que nos permite estabelecer objectivos muito concretos a médio e longo prazo, mas simultaneamente, termos os mecanismos da motivação e esperada confiança, que permite traçar este projecto comum de

ALBUQUERQUE FRISA QUE FIM DO PAEF DITARÁ TAMBÉM A RECUPERAÇÃO SOCIAL DA MADEIRA

desenvolvimento e de progresso. Independentemente do que se passe a nível do orçamento nacional, a partir do mês de Janeiro já temos o nosso financiamento para o próximo ano assegurado."

Já o Bastonário da Ordem, Carlos Matias Ramos, que interviu antes, aproveitou para assegurar que o novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros, que entra em vigor no último dia do ano, entre as novidades

PROVOCAÇÃO SAUDÁVEL

■ Das intervenções destaque para a palestra, muito aplaudida, da professora doutora Ana Cristina Trindade, sob o tema "A Madeira e a Engenharia: um acto antes do conceito". Fazendo uma resenha histórica desde o descobrimento aos primeiros colonos desbravaram território para se instalarem, até às primeiras referências a engenheiros na literatura sobre estas ilhas (século XVII), a mestrada em História Moderna pela Universidade da Madeira (1999) e doutorada também na UMa (2011), excedeu o tempo que lhe tinham destinado, mas valeu a pena pela autêntica aula sobre os primórdios de uma profissão, hoje reconhecida, mas que nos séculos passados era baseada mais em pessoas com conhecimentos gerais e práticas de construção nas condições orográficas como a Madeira tem. Lembrou que de muitos fracasso e muitos sucessos se fez, por exemplo, a construção das levadas, até ao aperfeiçoamento destas obras da 'engenharia' humana dos então conhecidos como 'cabouqueiros', passando pela construção da Sé do Funchal, Alfândega do Funchal, os fortes de São Filipe, hoje em ruínas, do Pico e de São Tiago, por exemplo, como ícones pré-engenharia e que deram fama mundial a estes homens e valeu a requisição dos seus serviços até na Índia. Prova que, "mesmo sem muitos engenheiros, a Madeira se conseguiu afirmar", afirmou, em jeito de provocação.

irá garantir que qualquer projecto que necessite de certificação de um engenheiro terá de recorrer aos profissionais reconhecidos pela Ordem, salientando ainda o facto de as actuais delegações passam a ter novas responsabilidades, com os presidentes das direcções regionais a terem acento, por direito, no Conselho Directivo. No caso da Madeira, o actual presidente da secção regional da Madeira é Pedro Jardim Fernandes.